SEMANARIO INDEPENDENTE

Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600 rs. Com cstampilha; anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno, (moeda forte), 2:300 rs. Não se restituem

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8 Editor e proprietario-J. da Silva Vieira

Domingo, 11 de Outubro de 1896

ANNUNCIOS-LOGAR COMPETENTE-Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 % Communicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

CAMARA

A sécca extraordinaria que tem feito ultimamente. veio diminuir a | cia. agua das vertentes da fonte publica e tornar, por isso, escasso o abastecimento d'agua para o consumo.

Vem, pois, a proposito lembrar a alta necessidade de obter em tão lastimosa eventualidade como a actual, com uma canalisação igual á antiga, devida e convenientemente assente, uma ontra nascente que, ligada à que p'ra ahi existe, forneça em abundancia agua ao publico. Ha muitos annos e ainda o anno passado, se bem nos recorda, foi notavel e notada, igualmente. a carestia da agua, obrigando e povo a utilisar-se da dos poços que, alem de ordinaria, nunca se avantaja em crystallinidade e puresa à das fontes, acbando-se estas cuidadosamente resguardadas, como convém que se achem, de todas as nocividades.

E' preciso, portanto; torna-se mesmo urgente que a municipalidade faça desapparecer, de futuro,que para já seria um quasi impossivel—as difficuldades com que o publico lucta para se abastecer d'aguas potaveis para seu consumo dia-· rio.

A vantagem de aggregar uma outra nascente á que ba, é reconhecida; e por isso que a camara procure attender a tão urgente necessidade, mandando exploral-a nas proximidades da actual, onde existem, segundo a opinião dos entendidos, abundantes mananciaes.

Algures nos disseram que o deposito recebe ainda agua sufficiente da nascente e que a falta não vem d'aquelle, mas sim da canalisação que em sitios se encontra rôta e arruinada oo mal assente.

Como quer que seja, è rio remover estas difficuldades por fórma a evitar os prejuizos que está causando um tão lamentavel facto.

Esperamos que a camara attenda de boa vontade a tão grande be-

neficio a bem dos seus municipes, fazendo levar a effeito as competentes obras, como quer que sejam; comtanto que façam desapparecer jà, se possivel for, ou de futuro, o mal que ora estamos vendo em eviden-

FÃO ILLUMINADO

As festas de regosijo publico que echoam ali da outra banda-na povoação visinha e amiga, teem um quê de justos e brilhantes.

Fão reveste-se de galas, enfeita as suas ruas, enflora-as com verdora e illumina-as.

Uma festa local, muito intima. Mais um passo no caminho do seo progresso material, e mais um testemunho evidente da actividade e dos esforcos de seus dilectos filhos. postos ao serviço do engrandecimento do que è seu, sempre que podem.

Amor patrio.

Bairrismo. Dedicação.

Desinteresse.

Trabalhar, esforçarem-se cheios de patriotismo, cheios de dedicação, com um desinteresse pouco vulgar; eis o lemma dos briosos e sempre patrioticos fãosenses pelos melhoramentos do seu torrão querido.

Bem hajam, por isso.

Consola ver, ao passo que o ronceirismo de povoações que deviam ir mais elevadas na escala do pregresso tanto se evidenceia, um nucleo de homens patriotas, benemeritos, philantropicos, levarem os seos esforços à consumação de um facto.

Fão passou da treva à luz. Uma transição de ha muitos annos almejada.

Passou-a a passo e passo, mas passou-a.

Caminhon vagarosamente, mas caminhou.

Jazia na treva-queria luz. Tem-a.

Luz difficiente, luz dubia, luz mortiça; mas luz.

Luz como a nossa, luz gemea da nossa, luz d'alma, vida e coração

bulosidades d'aquelle mar, a sombra

enorme da indifferença. CONTOS SIMPLES

(Continuado do n.º 217) A açucena daleificada esculou em meio d'um religioso silencio aquella lição de moral, deixando rolar pelas faces de leite e rosas duas lagrimas brilhantes come o rocio matinal, illuminando ao mesmo tempo com um sorriso de agradecimento aquelle conselho amigo que, no seu pensar de pudica creança, era uma emissaria de Deus que a vinha salvar das tenebrosidades da desgraça.

No dia seguinte não appareceu ao namorado para não desagradar a velhota que ficou de voltar.

A boçalidade, do Lovelace não a deixou comprehender rapidamente aquella indifferença amorosa, e foi continuando a procurar à hora costumada a sympathica e encantadora cera (?) tombava serenamente, nas ne- | sombrig palacio do inverno.

O estremecimento d'este amor servia de fructo a grandes commentarios para o mulherio curioso e coscovilheiro. Todas as vezes que viam o sobrinho do abbade, formavam em volta do seu nome um zumbido de . . . admirações. O rapaz, vendo-se trahido pela «flor da freguezia» e escarnecido pela gargalhada dithyrambica dos Maneis, infiltrou-se-lhe na alma uma tal desolação e uma tão negra melancholia que resolven ir para a cidade viver entre o deslumbramento do theatro e dos calés cantantes, respirando uma atmosphera de prazer e de gloria.

Para que o tio não percutisse que era o amor mal correspondido que o obrigava a abandonar a aldeia e a deixar a sua companhia, esperou que os troncos esqueleticos das arvores, o cortinado de neblinas e os ceus pesados e sombrios, onde Miquitas. Com o decorrer do tempo deslisam farrapos de nevoeiros, nos viu que no coração d'aquella Mechi- annunciasse, nos abrisse a porta do

com a nossa.

Accesa ao «lusque fusque» do dia, apagada à hora temerosa da meia noite. Luz sem entrar nas attribuições da Lua, accesa lá no Alto, imperiodicamente.

Se parca, se abundante-pouco

importa.

Fão entron, pois, nos dominios da luz do kérosene em 1896 com as mesmas demonstrações de regosijo, com o mesmo jubilo. com que Espozende entron em 1887.

Se Fão se Espozende ha-de avançar primeiro um passo no pregresso da luz, o tempo o dirá.

Mas nós optamos mais pela primeira.

Cá por coisas... E, pois, que Fão ainda se acha revestida das suas galas de festa, tão lépida e gaiteira, mal pareceria não gritar d'aqui, d'esta banda, como que da agua furtada do nosso

arrainado casebre: -Um chi-coração, e parabens, ó visinha!

TIME IS LOVE

-Minha querida senhora?

-Cavalheiro!

- Se nós casassemos? - Era exactamente no que eu

pensava, concluiu ella.

Dito e feito, não perderam um momento. As familias deram o seu consentimento, publicáram-se os banhos com uma rapidez espantosa; as meninas e as senhoras convidadas a admirar a «corbeille» tiveram o tempo unicamente indispensavel para vêr as joias e as rendas; e dez minutos depois do casamento, na egreja, levando apenas os objectos mais necessarios, partiram no expresso»para o paiz encantado das obiceiras crestadas pelo sol, e das larangei-

Porem não tiveram paciencia para prolongarem a sua viagem.

Chegando à primeira estação, apearam-se, buscáram uma hospedaria, e sem darem à creada o espaço de tempo preciso para accender o fogão e fazer a cama, abraçaram-se, proferiram mil juramentos de terou-

ra, e trocaram mais beijos do que aquelles que dão nos rosaes em flor. durante o verão, as borboletas e as

abelhas...

Ah! Quantas caricias à pressa! A velha pendula da alcova,—uma pendula grave, compassada, que não accelerava os seus movimentos-admirava-se de que se podessem fazer tantas coisas o'um espaço tão curto.

No dia immediato, quando a noiva abriu os olhos, aonde se lia um delicioso cansaço:

-Minha querida, disse-lhe el-

-Que queres?

-Se nos nos divorciassemos?

-Era exactamente no que eu pensava, concluin ella.

Catulle Mendés.

Chrisma

A nossa Camara acaba de dar evidente manifestação da sua veia patriotica e da sua gratidão politica, mandando chrismar algumas ruas e largos da villa.

Assim, á rua do Caes, chrismou de Conselheiro Jeronymo Pimentel; à rua do Craveiro, de Coronel Galhardo; so largo do Outeiro, de Conselheiro José Novaes; ao largo da rua Nova, do Conselheiro João Franco; ao largo do Feital, de Conselheiro Hintze Ribeiro e, finalmente, à rua do Becco-Doce, de Major Mousinho de Albuquerque.

Commissão districtal

Em sessão de 29 do mez ultimo, esta commisão deliberou approver os seguintes processos de contas das confrarias d'este concelho, abaixo designadas:

Confraria de St.º Antonio, de Gemezes, 92-93; Santa Casa da Misericordia, de Fão, 93-94; Almas, idem, 92-93; Sacramento, de Palmeira, 94-95.

Encyclopedia das Familias

i) esta conceituada revista mensal de instrucção e recreio, unica que se publica no genero em Portogal, publicou-se o nomero 116, correspondente ao mez de Agosto.

Jornaes de Lisboa affirmam que a empreza dos sete-com Jacinthinho e tudo-trata de uma nova fornada de barrigas, o que vale o mesmo dizer qu teremos em Janeiro a reprise da interessante e conhecida oppereta «O Solar dos Barrigas», com augmento de comparsas, coros,

Novos barrigas

Que a levedura se não azede, ao amassar, é o que appetecemos à empreza.

Foi passada carta de cura, para a freguezia de Belinho, Espozende, ao rev.º Manoel Luiz Eiras de Meira Torres.

«Gazeta de Paiva»

Felicitamos cordealmente este nosso collega por haver entrado no seu 3.º anno de publicação.

Em Espozende

Acha-se n'esta villa, onde fixou residencia por algum tempo, a ex. ma snr. a D. Maria Emilia Ferraz Fogaça e sua ex. ma filha D. Firmina Fogaça.

Ferias

Terminaram as férias judiciaes e escolares.

BRAZIL

A monarchia?!—Brazil e Re-publica Argentina—Commisão americana-Navios de guerra portuguezes - Tentativa de assassinato -Adelino Azevedo.

Campos, 7 de Setembro de 96.

Alguma coisa, por aqui, anda pairando no ar.

Há o quer que seja em eleboração social, mas que ninguem sabe e pode definir.

Parece que facto extraordinario se dar na atmosphera governamental; os espiritos se agitam, sonho ou realidade os assusta.

A Republica que se dizia consolidada, estremece.

A argamassa preparada com sangue injustamente derramado, com

perança de que despontasse em breve a estrella do bem, luzente como deve ser o respleador de Deus e destendesse sobre a sua alma o pallio das ethereas delicias.

Triste, sempre triste, foi o seu viver na ausencia da mulher ama-

Mal que a noticia da sua ausencia chegou ao coração da Miquitas, esta já respirava mais livremente, não se importando com a dor amarissima que alanceava aquelle coração que tantas vezes batera por ella, não se lembrando d'aquella alma que tanto amor lhe jurou. As mulheres são assim.

Na noite seguinte, apesar de fria como o gelo que amortalhava a natureza, ella lá foi escutar a «velheta». N'essa noite jà a velhota lhe disse que devia arranjar novos amores para que o povo não dissesse que... tinha sido trahida por elle e que ficou abandonada.

A Miquitas concordou e a velha

indigitou-o logo, dizendo-lhe que no proximo domingo estivesse pela eira que elle ali appareceria. Concordou e a velhota retirou-se para a sua freguezia muito alegre por conquistar aquella Dulcines.

No proximo domingo, á hora convencional, lá appareceu. não aquella velhota obesa e rubicunda que nos fazia lembrar as bruxas da edade-media, mas um rapaz conquistador, treslacando perfomes.

A Miquitas pelos signaes que a velhota descreveu conheceu logo que era aquelle o candidato ao seu coração, e sereno como uma propria evocação do martyrologio christão e gracilante como um caule de roseira ia vendo os galanteios do novo conquistador.

Depois de, por muito tempo, permanecerem ali no tiroteio de sorri? sos e olhares, elle dirigiu se-lhe.

A Miquitas ruburisou, porque lhe parecia que aquella voz já tinha echoado no fundo do seu coração.

Fallaram.

Uma tarde somnolenta e triste, o Romeu com a alma transformada em mar de crepes e o coração ferido pela lamina da Dôr, abandonou a residencia abbacial e enviou um olhar de despedida à formosa aldea, e triste como estatuas de necroterio de opera, la foi sonhando com aquellas faces vestalinas, pensando n'aquella molher que lhe assassinou a esperança com o punhal da illusão. A lua como um leque radiante, a ondular pelo espaço, trazia-lhe á téla da imaginação aquellas noites de idylios; as estrellinhas reclinando em almofadas de setim «a cabecita» luminosa, fasiam-n'o lembrar d'esses juramentos santos de que ellas tantissimas vezes foram testemunhas.

Desde o ciciar da aragem até ao gemer dos arvores tudo o tantalisava. Nas trevas da soa noite de espirito, nem um sorriso; no seu coração alanceado nos filamentos mais intimos, nem um refrigerio.

Não se lembrava, não tinha es-

mos no que dá o que se espalha.

A «Gazeta da Tarde,» referindoque não é publicista e que não discote nem entende de theorias e de sonhos, procura o seu bem estar e não o encontra em parte nenhuma; a sua vida è um tormento constante de privações dolorosas, o seu trabalho uma labutação esteril absorvido por excessivos impostos, a sua liberdade um crime e a sua vida um sobresalto continuo. São estas as felicidades do governo do capricho, moda e novidades.

Chegou ao Rio a esquadra argentina que vem saudar o Brazil, estreitando assim as relações amistosas entre os dois paizes.

O sentimento de prevenção do Brazil para com a Republica Argentina, vai desapparecendo de todo e dia a dia se accentua mais a approximação dos dois povos.

O procedimento correctissimo dos argentinos na questão das missões, apóz a sua decisão pelo arbitro escolbido; a sua attitude perante a questão da liha da Trindade e o seu ultimo comportamento na questão dos tão celebres protocollos fazem affirmar que franca cordealidade mantem esse paiz com a Republica

Eu, apesar de ser estrangeiro, me associo de bom grado ao jubilo que o Brazil inteiro deve experimentar por esse facto auspicioso.

Agita-se presentemente a ideia de fazer vir a esta cidade a Commissão Americana, que visa a estreitar as relações commerciaes entre o Brazil e a grande Republica do Norte.

Muito teremos a lucrar com a visita dos illustres trabalhadores do commercio e da industria, homens que se chilotaram na fumaça das grandes officinas e conhecem o manejo pratico de todos os negocios.

Não errarei julgando que as riquezas naturaes d'este vasto territorio admittam aiuda uma acção extraordinaria de desenvolvimento e que, pois, sobre esse ponto de vista muito é de esperar do conselho e da iniciativa da commissão norte americana. Por toda a parte, por onde tem laborado, em terras brazileiras, o acolhimento lisongeiro que tem sido dispensado aos americanos, prova que comprehendido se acha o alcance da visita que todos procuram attrahir para esta terra.

Oxalá que sejamos bem succedidos n'este desideratum, pois mostraremos a pojança do commercio e as promettedoras esperanças industriaes que possue esta bella cidade. -E' indescriptivel o enthusiasmo

consolidou os alicerces do edificio riosa colonia portugueza, por saberrepublicano. Em poucos dias vere- se que em breves dias entrará a grande bahia do Guanabara o possante vaso de guerra « Vasco da Gase a este man estar, diz: «o povo, ma». Augmenta mais esse enthusiasmo por ser esse vaso de guerra o que pela primeira vez vem ao Brazil, commandado pelo iliustre e inolvidavel Conselheiro Angusto de Castilho, capitão de mar e guerra que tanto glorificou o seu nome quando pela ultima vez que aqui estive, commandando a «Mindello», recolheu a seu bordo todos esses que se bateram 6 longos mezes pelo direito e pela justiça. Acompanha esse navio a corveta Duque da Terceira, e a canhoneira «Zambeze», os quaes formam uma divisão naval. A «Duque da Terceira» parte para Moçambique pelo Cabo da Boa Esperança, a « Zambeze» para Angola e o «Vasco da Gama», navio chefe, depois de cumprir a missão que aqui o traz, irá tambem para Angola.

> Telegrammas chegados hontem do Rio noticiam uma tentativa de assasinato praticada pelo deputado Medeiros e Albuquerque contra o ex-deputado José Carlos de Carvalho, que, não ha muitos dias, em plena sessão do Congresso, the havia tocado no rosto. Na proxima carta tratarei minuciosamente d'este assumpto tão melindroso.

> Sahiu no Senado em terceira discussão a questão dos protocollos, e corre, não sei se com visos de verdade, que a Italia mandou apromptar quatro vasos de guerra para vir ao Rio fazer não sei o qué...

> Um raio que tivesse cahido u'este momento a meus pès não me teria causado tanta sorpreza como a gelada e lugubre noticia do «Povo Espozendense», relatando a morte d'esse espozendense que se chamou Adelino Azevedo.

Esse bom rapaz tão cedo roubado do seio de sua familia e envolvido nos negros andrajos da traiçoeira morte, era um dos vultos d'essa terra mais estimados pelos nossos conterraneos n'este paiz, porque viam que elle possuia uma alma diamantina, muito grande, aonde se substanciava um amor ardente por essa terra que lhe serviu de borço. Parece vermos todos os seus conterraneos desfazer-se em lagrimas ardentes sobre o seu tumulo, chamando qual mae amorosa por seu querido e honeste filho que tanto a servio e defendeu com inexcedivel dedicação. Quem não conheceu o Adelino, esse que foi arrebatado pela morte n'uma idade em que a vida é um sonho?!

Ohl todos o conheciam e adoravam, porque era elle um d'esses homens que trazem sempre nos labios um sorriso e no coração um prazer para offerecer a todos que eram perseguidos pelo infortunio. Tu, Adelino, que hoje dormes o somno pro-

lagrimas de viuvas e orphans, não; que reina n'este paiz entre a labo- fundo cerrado na escuridão do tumulo servindo de pasto aos vermes, dorme em paz, porque nos espozendenses que te admiramos tanto n'estas longiquas paragens, anniquillados e pungentemente tristes, derramaremos sobre a tua memoria sentidas lagrimas de eterna recordação.-Em nome da colonia espozendense n'este paiz, remetto a sua desolada familia sentidos peza-

J. M.

MISSA

O nosso estimado e solicito correspondente no Rio de Janeiro, transmitte-nos a seguinte noticia:

Os nossos conterraneos e amigos Josè G. Vieira Vianna, Luiz Vianna e Filippe C. d'Almeida Gomes, residentes no Rio de Janeiro, so terem conhecimento da morte do nosso conterraneo Raymundo Pinheiro, na cidade do Parà. trataram immediatamente de mandar rezar por alma do mesmo uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, d'aquella cidade.

A missa que foi acompanhada a orgão, realisou-se no dia 22 de Setembro às 8 e meia horas da manhã, comparecendo grande numero de amigos e patricios nossos. Entre muitos outros, diz nos o nosso correspondente, assistiram:-José Maria da Cunha Vasco, José Cardoso Gonçalves, João C. Almeida Gomes. João da Costa Ferreira, Alfredo Veiga da Silva, João Veiga da Silva, Waldomiro Nunes de Campos, José Vianna, Luiz Vianna e Filippe Gomes.

Collegio de S. João

Recebemos uma lista dos collegiaes approvados no anno lectivo de 1895 a 1896 n'este bom estabelecimento de educação e ensino, competentemente dirigido pelo snr. João José Esteves, professor distinctissimo e muito zeloso e acurado no aproveitamento e bem estar dos seus alum-

Pela mesma lista se vê que o resultado obtido pelo excellente collegio foi de 94 approvações e sómente 6 addiamentos, o que é a prova mais frisante e evidente de como n'aquella casa instructiva se trata com devotado affinco do estudo e superior comportamento das crean-

Transcripção

O nosso collega da Povoa de Lanhoso «A Maria da Fonte», dá-nos a honra da transcripção, em seu n.º de 4 d'outubro, do nosso folhetim «Contos simples», firmado pelo sor. Albino Bastos, prosador largamente conhecido e distincto collaborador d'«O Povo Espozendense».

Em nome de Albino Bastos, os nossos agradecimentos.

da vida os gorgeios doces das a-

ves do... Ideal. O iris da felicidade sorria á sua alma therebentinada com todas os cambiantes da ventura.

A Miquitas collocando a imagem do seu Amor no altar da sua alma, dando-lhe por sacerdotes o seu coração e por tochas a luz do seu olhar, manso como um perdão, julgava ver em breve a realisação d'esta esperança, a coroação d'este amor. Enganou-se!

O Lovelace, desde esse dia fatal, pensava em transformar as ro-Acordaram e, docemente, com zas da alegria em espinhos de saudade; em transformar a aurora d'alegria em trevas de horror.

> As entrevistas semanaes passaram a ser todas as lardes ao desapparecer no occidente o ultimo beijo

No pomar, quando a lua envolvia em beijos prateados a natureza que dormia, os dous fundiam as... almas n'uma só e nas azas da brisa fugiam atravez de regiões ignotas Viuvo «fin de siécle»

Relata um jornal que em Huntington, Virginia coccidental, um tal Newmau, depois de assistir ao funeral de sua esposa, tomou pelo braço uma prima da defunta, levou-a até junto do altar, e mandando chamar o padre que officiara ao enterro, disse-lhe: «Já que ahi está, tenha a bondade de nos casar». E com grande espanto dos circumstantes celebrou-se o casamento d'aquelle vinvo de 24 horas.

«La Ultima Moda»

O n.º que temos presente é o 457, anno IX, pertencente a 4 d'este mez. Vem como todos recheado de figurinos, trazendo uma felha de moldes para cortar, lettras pare bordo e uma folha de 16 paginas do notavel romance que lhe auda appenso - « Los Indianos », cujo enredo è muito apreciado e a sua leitura muito agradavel.

«Educação Nacional»

Recebemos e agradecemos o 1.º numero de um novo jornal assim titulado, que tem por director o snr. Antonio Figueiras e se publica no Porto.

A «Educação Nacional» que combate magistralmente a centralisação do ensino, apresenta-se superiormente redigida.

Saudamos o uovo collega, a quem appetecemos um longo futuro e vamos, gostosos, estabelecer a permuta.

Signaes de mau tempo

A commissão local do lostituto de Soccorros a Naufragos fez acquisição dos differentes signaes do temporal para este porto. Para o seu funccionamento vae ser levantado no local apropriado o competente mastro ou columna.

-----Providencias

Por informações technicas, sabemos que o cruzeiro parochial d'esta villa ameaça ruina.

Torna-se, portanto, necessario mandar segural-o em antes de succeder algum lamentavel desastre, muito para receiar n'um local como aquelle em que està situado, onde permanece mais ou menos gente e o rapazio pratica toda a casta de diabruras.

A quem competir se pedem providencias.

Barco salva vidas

Por ordem da Associação de Salvados, do Porto, foi conduzido para os estaleiros de Fão, afimede soffrer ali os reparos de que carece, o antigo e magnifico barco salva-vidas d'este porto.

Em breve, pois, vamos fter um barco prompto para qualquer eventualidade em caso de sinistro.

- Concorde

puros.

Por cima d'este pittoresco quadro uma immensa toalha de anil rendada de oiro e de luz serena como a superficie d'um lago de crystal.

Assim viveram por lapso de cinco meses; até que um dia uma d'estas mulheres que passam a vida na egreja dando fortes thesouradas na «vida da mocidade», espalhou pela freguezia que a Miquitas, esse anjo d'amor puro de bondade, estava envenenada; tinha tombado como a flor ao sopro da nortada, ao contacto venenoso do seductor.

Tinha sido trahida e abandona-

breve tempo, e por mais que supplicasse ao seductor que a salvasse do abysmo da desgraça, o seu coração belluino era insensivel a esta prece tão sancta.

A Miquitas vendo-se abominada pelo amante, odiada da familia e cen-Eram dez horas da noite, noite Vesper do Amor, ouvia no jardim onde tudo são prazeres innocentes e surada pelas antigas companheiras,

Retiraram para Barcellos a ex. ma sor." D. Balbina Cardoso e suas ex. ma. filhas D. Emma e D. Janny Cardoso.

Tem estado em Espozende o sor Henrique Martins, bemquisto cavalheiro da cidade de Braga e nosso respeitavel amigo.

-000000-FÃO, 10 de Outubro.

Festejos-Hyate Mousinho d'Albuquerque-Outras noti-

Dando algomas noticias d'esta localidade. direi que estiveram imponentes os festejos realisados no domingo passado inaugurando a illuminação publica que ha dias se acha collocada n'esta importante praia de banhos.

Os festejos constaram, alem de musica e fogo, d'uma luzida emarche aux flambeaux, que percorren as principaes ruas d'esta localidade.

O bom povo d'esta terra não deixou de tomar uma parte activa n'esta festa patriotica, manifestando bem claro e bem alto todo o seu regosijo e reconhecimento para com aquelles que verdadeiramente se interessam pelos progressos de Fão.

Alguns moradores das ruas mais concorridas embandeiraram e illominaram as fronteiras de suas casas.

-Na passada quarta-feira foi lançado á agua mais um hyate construido pelos constructores Borda e

Ao palhabote foi posta pelos donos a denominação de «Mousinho de Albuquerque», com o patriotico intuito de honrar e perpetuar o nome glorioso do valente capitão portuguez que ultimamente combateu em Africa, alcançando grande victoria para as nossas armas.

E' justisima a homenagem e digoa d'elogio a lembrauça e resolução dos proprietarios do novo hyate.

-Fallecea aqui, evolando-se para os ceus, onde era o seu lugar, uma tenra creancinha, filha do nosno amigo snr. Augusto Mattos. O cadaver do anginho foi encerrado no jazigo de sen avô.

-Em digressão venatoria encontra-se na formosa estancia do Bom Jesus do Monte, Braga, o nosso particular amigo e conterreneo snr. Manoel J. F. da Silva Pereira.

Que o nosso amigo regresse com a sua carteira de excorsionista repleta de notas alegres e felizes, é o que estimamos.

-Retirou para o Porto o nosso prezado amigo snr. Manoel Evangelista da Silva, distincto segundanista

Escola Medica da mesma cidade. Até à semana.

9

Invisivel.

Cyclo-Club Recreativo De todo o ponto sympathica e digna do applanso incondicional de todos

chorava amargamente, deixando transparecer no olhar amortecido pela dór que lhe tantalisava a alma. uma lucta descommunhal, incommensuravel d'um cerebro-o suici-

Com aquelle desanimo gélido, aterrador, que Karl, o joven poeta da infeliz Litheania, descreve nas suas composições, ella já não se importava de viver.

N'esta lucta constante foi consultar uma d'estas «mulberes de virtude» que lhe disse que para não zombarem d'ella, fosse para um alcouce; «que estão ali fibas de boas e riças familias». A rapariga pouco pratica, obedeceu e uma «bella» manhã abandonou o lar paterno e lá A infeliz reconheceu tudo isto em seguin acompanhada pela mulher para a vida mais triste e mais desgraçada que se podia conceber.

Este é sempre o fim das mulheres bonitas que teem ambições.

Albino Bastos.

do livro do coração, e ella recebia luar gottejante de estrellas, nas azas aquellas palavras com um sorriso de esperança. As palavrasida donzella deram azas á sentimentalidade do seu coração e ao lyrismo d'aquella affeição tão natural. Os olhos d'ella, negros como a

escravidão, bumedeceram-se lhe; pequenas lagrimas perolavam-lhe as faces e um ligeiro suspiro alteoulhe as ondulações do peito.

Era a primeira vez que a saudade lhe batia às portas do coração; foi a primeira vez que pensou no pira por ella. O Lovelace, com a mesma similitude de rosto, o ar grave e circumspecto, retira-se e pede uma entrevista, para um outro dia, so que ella accede.

A Miquitas julgava-se feliz e pensava no novo namorado anceando a

dons lá surgiram.

entrevista.

Elle abrin-lhe a grande pagina luarada, as duas almas sobre um d'um divino extasi, entre aromas de lilazes, na vibrante eloquencia do silencio, em que se attrahem e se consolam a alma do poeta e da mulher amada, e ali permaneceram atè que o orvalho perolisando as flores que sorriam timidamente, e a alma das avesinhas deluindo-se em lagrimas d'amor annunciavam áquellas almas engolphadas no mar do sonho que a madrugada estendia sobre os prados a longa «traine» do seu

manto saphirisado. Amor d'aquelle que tão longe sus- o disvello de amante, cae-lhe dos labios um beijo, que tem o ecco d'uma gargalhada, timbrante. Era o baptismo, do Amor.

Ella julgou ver no azul siderio a flor de liz do seu sonho; julgou ver no paiz astral a roza da ventura. Elle, bem ao contrario, via A hora convencional chegon e os descer do azul o Santelmo da esperança, via brilhar no horisonte a

a ideia em projecto, d'um brioso e distincto nucleo de mancebos da possa élile, para a fundação de oma casa de recreio onde a mocidade, sempre ciosa de diversões, espaireça o espirito do mal do spleen e tenha no cyclismo os bons resultados que os mais sabios hygienistas do universo reconhecem n'esse genero de sport, já hoje tão vůlgarisado em disserentes cidades e villas do nosso

Que o esmorecimento não vença os sympathicos sportmans, na bella ideia que teem em projecto, que em verdade, pelo seu fito, è digna de ser levada a um facto.

Em numeros subsequentes diremos algo mais.

Por hoje, com o nosso applauso, os nossos sinceros parabens.

Sobre a emigração

A falta de espaço imbibe-nos de dar n'este numero a continuação dos artigos que vimos publicando sob aquella epigraphe.

Para Colmbra

Afim de matricularem no 1.º anno da Faculdade de Direito na Universidade, partiram para Coimbra os intelligentes academicos F. Alexandrino e Domingos Alexandrino da Silva, filhos do sor. dr. Cypriano Alexandrino, distincto facultativo municipal.

Recolheu ao Porto o nosso bom amigo e talentoso collaborador Jose Maria d'Oliveira, distincto aiumno da Escola Medica.

«O Amphion»

Está publicado o n.º 18 d'esta excellente revista de musica, theatro e bellas-artes, que se publica quinzenalmente em Lisboa.

Como sempre, primorosamente escripta e collaborada.

Este n.º insére um retrato do Reinecke.

N'esta villa falleceu José Maria dos Santos Ramos, maritimo, de 19 annos, victimado por uma tysica galopante.

Em Paris

Vae o diabo na capital franceza com os grandiosos festejos da recepção do Czar de todas as Russias.

Barrete phrygio e sceptro, approximam-se...

«Jornal de Vlagens»

Sahiu o n.º 24 d'este optimo semanario portuense. Como sempre. muito interessante o texto e gravuras que insére.

A Bordadeira e Moda Portugueza»

Está publicado o n.º 4-3,º anno, d'este magnifico quinzenario de modas e bordados, cujo summario ė variado e attraheute.

«O Selvagem»

Estão distribuidas as cadernetas 47 e 48 d'este sensacional romance de Émile Richebourg, editado pela conhecida casa lisbonense Belem &

Agradecemos à digna empreza os exemplares enviados.

Guarda fiscal

As praças da guarda fiscal esta-Espozende, Cavallos de Fão e Apolia, teem hoje exercicio junto do quartel n'esta villa, sob o commando do 2.º sargento snr. Teixeira.

snr. Antonino Rocha e o capitão sr J. M. da Costa.

Academicos

Recolheram sos differentes estabelecimentos litterarios que frequentam, os academicos d'este concelho

2000

Palhabote «M. d'Albuquerque»

Foi lançado na ultima quarta-feira às agnas do Cavado este novo barco, construido sob a direcção dos constructores srs. Borda & Filho, nos estaleiros de Fão e de que é proprietario o snr. José Fernandes Pre ceito, da villa de Ilhavo.

O pathahote teve uma descensão coberta do mais feliz exito; segaindo logo rio abaixo, velas largas, para o ancoradonro.

CANCIONEIRO

(aos meus ambres)

Os olhos do meu amor São azues, da cor do mar; As sobrance!has escuras Quem o ha-de assim deixar?

Estrellas do céu luxentes Matae-me no coração A intensidade latente D'esta suprema paixão.

Hespanha

Continua em mare de infelicidades o paiz visinho.

Em Cuba há o que ultimamente se tem lido, e as Filippinas camipham para o mesmo.

Não melhorou, pois, a situação de Hespanha; «ni nada».

Deve ter lugar no dia 1.º de Novembro o sorteio dos mancebos recrutados.

Eleições

O «Popular» annuncia que o governo tem ideia de fazer eleições no proximo mez de Novembro.

Esfrega as unhas, Zê.

COISAS UTEIS

Tortas de bacalhau

Depois do bacalhau ter estado em notavel maestro dinamarquez Carl agua para the tirar o sal, cose-se. Fazse um molho de creme e farinha ligado com 3 gemmas d'ovos, sal, pimenta, nòs moscada e um bocadinho d'alho. Deitam-se as lascas do bacalhau n'este molho e salteiam-se. N'uma torteira ta, mediante uma pecom o fundo untado de manteiga, põese o bacalhau e polvilha-se com miolo de pão ralado que se regará com manteiga derretida. Tapa-se a torteira, deitem-se brazas na tampa e ponha-se em fogo brando até tomar côr. Antes de se servir, desengordura-se.

Castanhas doces

Deitam se em agua a ferver, castanhas boas e depois d'alguns minutos tira-se lhes a casca e fervendo um quarto de hora, tira-se-lhes a grossa e fina, dynamite papelle, sendo cozidas em xarope. Põem-se fora do lume, rolam-se em assucar em pó, collocam se n'uma grelha em caldo brando e seccam-se na estofa.

ANNUNCIOS

CONVITE

Francisco d'Assis Corrêa Teixeira, residente na cidade do Rio de Janeiro, (Estados Unidos do Brazil) manda celebrar no dia cionadas nos postos do Neiva, Mar, 19 do corrente, 8.º anni- lexto em cartolina com varios modelos versario da tremenda catastrophe maritima occordelos coloridos para toilette masculinas,
o que ha de mais perfeito. Esta folha, rida n'esta costa, solemnes Assistirá o alferes d'esta secção exequias suffragando a alma dos 24 inditosos pescadores fallecidos; as quaes | mento. constarão de missa cantada a grande instrumental, responso funebre com exque se achavam em goso de férias. posição de eça mortuaria,

Portanto, convida todos os parentes e conhecidos dos infelizes pescadores, bem como todos os devotos, a comparecerem no templo da Misericordia, no referido dia, pelas 8 horas da manhã, afim de assistirem a tão piedosos e commoventes actos.

Rio de Janeiro, 1.º de Outubro de 1896. Francisco d'Assis Corrêa Teixeira

ATTENÇÃO

FRANCISCO JOZÉ DE SOUZA

Negociante na villa de BARCELLOS RUA DIREITA, 27 a 31

Vem por este meio fazer publico aos ex. mos snrs. habitantes da villa d'Espozende, que no seu estabelecimento se encontra um bom sortido de ferro, ferragens, tintas, vidros para vidraças, cimentos, gessos para estugue, dito para branquear a colla. Vende to do carrelo e de 1 % além dos preços todas as fazendas por preços excessivamente baratas, para todos poderem fazer obras e gastar pouco dinheiro.

Vende toda a qualidade de pregos de arame pelos preços da fabrica, e faz um desconto de 25 al°.

Vidraça cortada por medida a 120 reis o kilo. Tambem manda fazer o envidraçamento de sua conquena differença, com rapi- 26 112 gr. dez, limpeza e perfeição, tendo para isso longos annos de pratica.

Chumbo em barra a 90 reis o kilo. Tambem se acha habilitado com licença da auctoridade superior para poder vender polvora ra minas ou rocha.

Podem requisital-a do mesmo acima, que do seu paiol fornece com promptidão.

N'este estabelecimento trabalha-se muito para ganhar pouco.

Jornal dedicado exclusivamente aos alfaiates (Publica-se nos dias 15 a 20 de cada mes)

Cada numero d'este excellente periodico, o mais barato que se distribue em Portugal e o unico feito exclusivamente em officinas portuguezas, publicar á em todos os numeros: 4 paginas depara homens e creanças; um folha de moldes por escala e uma folha de mocomo brinde, será, no fim de cada se-mestre de grandes dimensões, tendo no alto, em vez do titulo do jornal, o nome do assignante ou do seu estabeleci-

ASSIGNATURAS:

Parto e Lisboa: Anno, 2:500. Semestre, 1:300. Trimestre, 700 reis.

Provincias e Açores: Anno, 2:700. Semestre, 1:500. Trimestre, 800 reis.

Administração - Rua do Calvario, 17

JORNAL DOS CEGOS

BRANCO RODRIGUES

dos cegos e a relatar o que no paiz e no extrangeiro se põe em pratica, a favor d'estes desherdados da fortuna.

Preço da assignatura por anno: 500 réis em Lisboa e provincias.

Todos os lucros que esta publicação auferir, serão offerecidos pelo seu redactor á henemerita Associação Per-

O primeiro numero sairá em Novem-

PADARIA E MERCEARIA LISBONEN-SE

ANTONIO JOSE FERNANDES 19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22 **ESPOZENDÉ**

Farinhas

۱						
	Flor-Pr	eço	pelo	deposito	do Vi	anna-
	Sacca N.º 1 N.º 2	20		20	75 k	6:825
ı	N.º 1	D		» Sacc	a 75 k	6:675
ŀ	N.º 2	D		,	D	6:52
ı	Bica fina	SS		α	55	1:600
ŀ	Rolão	SF		α	45	1:250
	Bica fina Rolão Farello	SG		α	40	1:050
ı						

Todos estes preços téem o augmenacima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas. sebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do

CAFE ESPECIAL MOIDO

Branco & Bodrigues

LISBOA CAFÉ SUPERIOR 681

CAPÉ DE 2, QUALIDADE Kilogramma Em pacotes de 500 grammas 320 250 gr. 160 125 gr.

CAFÉ DE 3.º QUALIDADE

Kilogramma Em pacotes de: 500 gr.

250 gr. 125 gr. 62 1/2 gr.

120

120 »

120 »

140 .

120 »

PRECOS SEM RIVAL!!!

Unico depositario n'esta Villa

ANTONIO JOSÉ FERNANDES

PADARIA LISHONENSE

21, Rua Direita, 22

PADARIA E MERCEARIA

LUSO-BRAZILEIRA

Francisco Bosé Serreira

22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cujo fabrico são

Biscouto, systema, de Vallongo 100 rs.

Pão de diversas qualidades manipu-

Além d'estas especialidades, esta ca-

lado pelos systemas portuguez e brazilei-

sa tem á venda grande variedade de vi-

nhos finos, figo de caixa e ceira, queijo

da Serra e londrino, passas de Malaga e

ZEITE PURO, VELHO

tro, só o vende em Espo-

zende a PADARIA LUSO-

Francisco José Ferreira

RUA DA EGREJA

NOVIDADE LITTERARIA

Experimentar para a-

BRAZILEIRA de

A 120 reis o meio li-

---0-

unica e exclusivamente d'esta casa:

Bolacha fina de agua e sal

Dito apalitos de araruta»

Dito de chocolate

outros generos.

valiar.

Biscouto 2Botão de Casaca»

60

Redactor

Destinado a advogar os interesses

PUBLICAÇÃO MENSAL

motora do Ensino dos Cegos.

Não se venderão numeros avulsos Assigua-se no escriptorio da administração do jornal: Livraria catholica de Joaquim Antonio Pacheco. Rocio-Lis-

e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Kilogramma..... 720 500 grammas.,..... 250 gr. 800 125 gr. 90 45

62 112

Preco 400 reis Pelo correio 420 Pedidos ao seu auctor Xa-

em optimo papel de linho.

Rua Direi-Vianna, ta, ESPOZENDE, e á Redacção do «Povo Espozendense».

XAVIER VIANNA

Um elegante volume, de forma-

completamente novo e impresso



Vigor do cabello de

se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura. Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro

AVER-Impede que o cabello

que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuherculos pulmonares. Extracto composto de salsaparrilha de Ayer-Para

purificar o saugue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. O remedio de Ayer contra sezões-»Febres intermitentes

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de

maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Piluas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES-para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias, PRECO 240

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as ins-

Sabonetes de glycerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia

ANTONIO DOURADO Editor Catholico.

Rua dos Martyres da Liberdade, 165

Tendo recebido instantes pedidos para abrir novas assignaturas para as obras de valto que temos publicado, e queren-do ser agradavel ao publico catholico, que sempre nos tem animado nas nossas emprezas e ajudado a leval-as a cabo. resolvemos abrir assignatura, no principio d'este anno de 1896, para as seguintes obras, cuja distribuição regular prin-cipiará por todo o mez de severeiro.

(VELHO E NOVO TESTAMENTO

Pelo Abbade Drioux, dr. em theologia e antigo professor do Seminario de Lan-

Approvada pelo Cardeal Arcebispo de Bordeus, e Bispos de Tarbes, de S. Claude e de Langres.

Versão do francez do Dr. Antonio Pereira de Paiva e Pona.

Publicada com permissão do Em. " e Rev. " Snr. Cardeal Bispo do Porto Offerecida ao Ex. mo Sor.

CONDE DE SAHODAES

Adornada com mais de 300 gravuras Distribuir-se-ha uma caderneta por semana, contendo duas folhas de oito paginas, em bom papel e formato gran-

Preço de cada caderneta 60 reis .-Os assignantes da provincia pagarão de ciuco em cinco fasciculos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente farà as remessas que lhe forem feitas. O preco da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição,

Pedidos ao editor ANTONIO DOURA-DO, rua dos Martyres da Liberdado 165,

ABBADE MOICNO

ESPLENDORES DA FE

Versão portugueza do PADRE FRAN-CISCO MANOEL VAZ antigo Missiona-

rio d'Affica Oriental.

COM AUCTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO DO EM.ººº E REV.ººº SNR. D. AMÉRICO, Cardeal-Bispo do Porto.

Distribuir-se-ha uma caderneta por semana contendo duas folhas de 16 paginas cada uma, formato grande, em typo novo e bem legivel, Preço de cada caderneta 100 reis, pagos no acto da entrega Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-sellies o competente recibo.

A distribuição d'estas obras será feita com toda a regularidade, visto que todas

ellas se encontram já impressas.

EXERCICIOS DE PERFEIÇÃO E
VIRTUDES CHRISTÁS, pelo rev. Affonso Rodrigues, 3 volumes 35000.
ASSASSINATOS MACONICOS, por

Léo Taxil, 1 volume, 15000. ADMIRADORES DA LUA, por Léo Taxil, 1 volume. 15000.

BIBLIOTHECA CATHOLICA

EDITOR-ANTONIO DOURADO Já estão publicados os seguintes vo-

«Methodo para formar a Infancia na Piedade. » 1 folheto 50.

Testemunho da Fé, » por D. Maria Castro Menezes, 300.

«Tratado da verdadeira devoção á

Santa Virgem», 200.

«Vida de Santa Ignez», 200.

«A Sciencia do Crucifixo», em forma de meditações, dividida em duas partes pelo Pagre de Jesus, 200. NO PRÉLO pelo Padre Pedro Maria da Companhia

«O Joven Apologista da Religião. Resposta ás objecções mais espalhadas.

Toda a correspondencia relativa a assignaturas para as obras acima enumeradas deve ser dirigida ao editor «Antonio Dourado, » rua dos Martyres da Liberdade, 165-Porto, e em casa dos nossos estimaveis correspondentes.

MANUAL

Revista semanal

Formulas, receitas e conhecimentos praticos, aproveitaveis ás sciencias, artes e industrias.

Conselhos e instrucções sobre hygiene, medicioa, veterinaria, agricultura e jardinagem.

Phisica recreativa, problemas dos jogos do xadrez, damas, domino, caltas, logogriphos, etc.

Empreza-George Lefevre & C. .. Redacção e administração 35, Rua Ivens, 35.



UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA B PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima Bi-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, è ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.



Unico approvado, legalmente auctorisado pelo conselho de sande pública de Portugal e Inspectoria Geral de Mygiene da Côrte do Mio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do perto, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhedo de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolucro esta



Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhes EMERICAN - KISHOA

CHARADISTICA

publicação começada em 1885 Redacção e administração-Rua do Mare-

chal Saldanha, 59 e 61 Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 rèi».

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adeantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do MarechalSaidanha, 59 e 61 .- Lisboa.

Julgado Municipal de Espozende ARREMATACAO

(2.ª praça) (2.ª publicação)

No dia 18 de Outubro de 1896, pelas 11 horas da manhã e á porta do tribunal Judicial d'este Julgado, se teem de arrematar em hasta publica, a quem maior lanço offere-

vo valor, as seguinte propriedades:

—Uma leira de matto mil reis.

-Uma leira de mat-mil reis to no sitio do «Carregal», avaliada em quatro mil sita na «Agra da Mamoa

—Outra na mesma A- ze mil reis. Estas duas gra, ao poente do moinho propriedades são allodiaes. da Rendeira, avaliada em

-Outra na mesma agra no sitio do «Commum», avaliada em seis mil e oito centos.

to no mesmo sitio, avade Gandra, e vão á praça cer acima do seu respecti- por metade do seu valor, lavradia na «Bouça do Ga-l

por não haver quem as | go», avaliada em trinta mil arrematasse na primeira reis. praça.

pertencentes aos herdeiros avaliada em quatro mil de José Thomaz Penetra, reis. da freguezia de Fão, e por inventario orphanologico liada em cinco mil reis. que corre por este juizo e dividas passivas a que o mesmo casal se acha subjeito, ficando as despezas na «Lagôa», avaliada em da mesma por conta de quem as arrematar, assim como o pagamento da contribuição de registo, conforme foi deliberado pelo zoito mil reis. respectivo conselho de familia, interessados e mere- na «Agra de Barrocas», tissimo Curador Geral dos sitio de «Seixos», avalia-

Orphãos. Por este meio, são ciá mesma, querendo, a fim do Processo Civil.

Espozende, 28 de Agosto de

Veriquei a exactidão. O juiz municipal, João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio

Julgado Municipal de Espozende ARREMATAÇÃO

(1.ª praça) (2.ª publicação)

quem maior lanço offerecer acima do seu respectivo valor, as seguintes

propriedades:

—Uma morada de casas torres e terreas, com no sitio do «Escampado coberto, quinteiro e eira, do Campo», avaliada em sitas no lugar de «Pinhote», avaliada em noventa

-Uma leira lavradia do Sul», avaliada em do-

E tambem vae á pracinco mil e trezentos reis. ca o prazo da «Falluda», composto das seguintes propriedades:

—Uma casa terrea no logar de Pinhote, no va--Outra leira de mat-lor de quinze mil reis.

—Um eirado de terra liada em seis mil reis; es lavradia, sito no mesmo tas propriedades são allo- lugar, avaliado na quantia diaes e sitas na freguezia de vinte e cinco mil reis.

—Uma leira de terra

-Uma leira de la-Estas propriedades são vradio no sitio das «Rãs»,

-Outra leira de lavraobito do qual se procede a dio no mesmo sitio, ava-—Uma leira lavradia

cujas propriedades vão á na «Agra da Mámoa do praça para pagamento de Sul», avaliada em trinta mil reis.

—Uma leira lavradia doze mil reis.

—Uma leira lavradia na «Agra da Mamoa do Norte», avaliada em de-

-Uma leiira lavradia da em quinze mil reis.

Sommam estas nove tados os credores incer- glebas a quantia de centos e mais pessoas que to e cincoenta e quatro mil se julgarem com direito á reis, pagando o fôro anmesma propriedade, para nual de quarenta e dous ficarem scientes do dito litros e sete decilitros de dia da praça, e assistirem trigo (42, 17), a João de Vasconcellos, da freguezia de usarem do seu direito, de Prado, comarca de Vilconforme o ordenado nos la Verde; e o seu valor artigos oito centos quaren- liquido noventa e um mil ta e dois e oito centos qua- e quinhentos reis, quantia renta e quatro do Codigo esta porque vão á praça. Todas estas propriedades são sitas na freguezia das Marinhas e vão á praça pela mesma quantia.

Estas propriedades são pertencentes aos herdeiros de Roza Fernandes Regada, que foi da freguezia das Marinhas, por obito da qual se procede a inventario orphanologico que corre por es-No dia 18 de Outubro te juizo e cujas propriedade 1896, pelas 11 horas des vão á praça para pada manhã e á porta do gamento de dividas passitribunal Judicial d'este Jul- vas a que o mesmo casal gado, se teem de arrema- se acha sujeito, ficando as tar em hasta publica, a despezas da mesma por conta de quem as arrematar; assim como o pagamento da contribuição de registo, conforme foi deliberado pelo respectivo conselho de familia, interessados e meretissimo Curador dos Orphãos.

> Por este meio, são citados os credores incertos e mais pessoas que se julgarem com direito ás mesmas propriedades, para ficarem scientes do dito dia da praça, e assistirem á mesma, querendo, a fim de usarem do seu direito, conforme o ordenado nos artigos oito centos quarenta e dous e oito centos quarenta e quatro do Codigo do Processo Civil.

Espozende, 28 de Agosto

Verifiquei a exactidão.

O juiz municipal, João Ignacio da Silva Corrêa

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.